

Dr. Daniel K. Darko, Evangelho de Lucas, Sessão 12, Encontros milagrosos com Jesus, Lucas 8:22-56

© Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Daniel Darko em seu ensinamento sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 12, Miraculous Encounters with Jesus, Lucas 8:22-56.

Bem-vindos de volta à série de palestras bíblicas de e-learning sobre o Evangelho de Lucas.

Até agora, temos abordado algumas coisas, e a última coisa que abordamos foi no capítulo 8 do Evangelho de Lucas. Olhamos principalmente para a Parábola do Semeador, enfatizando ouvir e receber. Indo daqui até o final do capítulo 8, agora vamos olhar para outra parte do reino de Deus.

O capítulo começa falando sobre Jesus proclamando e trazendo o reino de Deus. A outra parte do reino de Deus no capítulo 8 é onde Lucas registra feitos miraculosos. Para Lucas, proclamação e feitos miraculosos andam de mãos dadas no que Deus está fazendo no reino de Deus.

E então, tenham paciência comigo enquanto olhamos para os encontros milagrosos com Jesus em Lucas capítulo 8, começando dos versículos 22 a 56. O primeiro relato que veremos é Jesus dominando a tempestade, exercendo seu poder e autoridade sobre a natureza. E então olhamos para Jesus encontrando alguém que estava possuído por demônios na guarnição, exercendo seu poder e autoridade sobre espíritos malignos.

E então, por fim, lidamos com um cenário muito interessante, um milagre lidando com duas mulheres. Uma é a filha de um sumo sacerdote judeu, Jairo, e a outra é uma mulher que está lidando com um problema com sangue e como Jesus irá lidar com elas. Então, vamos começar a olhar rapidamente para o primeiro desses encontros milagrosos com Jesus.

O primeiro encontro será com Jesus e os discípulos, e lemos no versículo 22. Um dia, ele entrou em um barco com seus discípulos, e disse a eles: Vamos para o outro lado do lago. Então, eles partiram, e enquanto navegavam, ele adormeceu.

E veio uma tempestade de vento. Desceu sobre o lago, e eles estavam se enchendo de água e estavam em perigo. E eles foram e o acordaram, dizendo: Mestre, Mestre, estamos perecendo.

E ele acordou, e repreendeu o vento e as ondas furiosas, e elas cessaram, e houve uma calma. Ele disse a eles: Onde está a sua fé? E eles ficaram com medo, e se

maravilharam, dizendo uns aos outros: Quem é este, pois, que ordena até aos ventos e às águas, e eles lhe obedecem? Este é um daqueles relatos que é muito notável. Alguns dos escritores dos evangelhos narram seus relatos como se todos os discípulos e Jesus estivessem dormindo quando o incidente começou a ocorrer, e então os discípulos acordaram em pânico e então consultaram Jesus.

Mas com Lucas, o retrato de Lucas era que Jesus era quem estava dormindo. Imagine que no meio da tempestade, Jesus estava dormindo. Deixe-me destacar apenas três coisas deste relato enquanto olhamos para os encontros milagrosos com Jesus.

Primeiro, os discípulos com quem Jesus está lidando são pessoas muito familiarizadas com o terreno. Você se lembra que antes no evangelho, nos foi dito que quatro deles eram, na verdade, pescadores. Jesus os encontrou no lago.

Eles são bons nadadores. Eles sabem como a água funciona. Não há um lago tão grande, então eles devem estar familiarizados com o que fazer, o que não fazer e o que vai acontecer aqui.

Mas eles, como profissionais, entraram em uma situação em que isso estava além de sua capacidade de controle. Mas no meio daquela tempestade, duas coisas aconteceram. Uma, os discípulos sentiram que suas vidas estavam ameaçadas.

Eles poderiam perecer a qualquer momento. Mas a outra coisa que estava acontecendo que era notável era que, no meio disso, Jesus estava confortavelmente dormindo. Uau.

Um grupo estava tão aterrorizado, sem saber o que fazer. Jesus estava dormindo. Isso foi revelador quando olhamos para o reino de Deus e Jesus trazendo o reino de Deus.

Jesus, como você, como eu, às vezes se cansa e adormece. Esta pode ser uma daquelas ocasiões em que ele estava tão cansado que adormeceu. Gosto de dizer aos meus filhos: qual é o melhor remédio para dormir? Porque eles gostam de dizer: oh, pai, às vezes, quando você acaba de comer, senta-se na poltrona, levanta a perna e já era.

Eu disse, qual é o melhor remédio para dormir? E a resposta é sempre a mesma. Cansaço. Se você trabalha duro e está cansado, você tem permissão para dormir.

Jesus estava dormindo. É porque ele não se importa? Não, não é esse o ponto. Tudo o que sabemos é que ele estava dormindo, e os discípulos estavam aterrorizados no meio da tempestade.

Mas então algo mais aparecerá nesta perícopes, e esse é o poder e a autoridade de Jesus. Quando ele acordasse, ele demonstraria seu poder sobre a natureza. Sim, quando Jesus realiza milagres, há alguns que especulam que quando Jesus cura, há uma razão a ser providenciada para que a pessoa que estava doente se recupere, além de dizer que foi milagroso.

Quando Jesus expulsou demônios no século XX, havia escolas de pensamento que tentavam fornecer uma justificativa para que as pessoas não estivessem possuídas por demônios, mas Jesus fez algo, e seus problemas psicológicos foram resolvidos. Mas aqui, Jesus está lidando com a natureza. E se você tem dúvidas sobre o que estava acontecendo no relato de Lucas, ou como os outros escritores do evangelho narram, que não deveria ser ameaçador, deixe-me lembrá-lo de que Pedro era um pescador profissional.

E assim era seu irmão. E assim eram os filhos de Zebedeu. Eles eram pescadores profissionais.

Então, qualquer coisa que os assuste no lago deve falar sobre o fato de que algo está acontecendo que está além da capacidade deles de controlar. Jesus entra para demonstrar sua autoridade. Veja, uma parte do reino de Deus é onde Deus exerce seu reinado sobre a situação.

E aqui, mesmo no meio da tempestade, Jesus exerceria sua autoridade. Somos informados de que ele repreendeu a tempestade. Essa é a linguagem de Lucas.

Ele repreendeu a tempestade como se a tempestade tivesse ouvidos para ouvir. E mais tarde, os discípulos diriam, quem é esse homem que mesmo quando fala, a natureza, a tempestade, a água, o escuta e obedece. Isso é autoridade.

Isso está no Filho do Homem. Veja, Jesus demonstra isso, e os discípulos ficam sabendo disso. E ele estabelece uma questão central aqui.

Por que eles estavam em pânico? Jesus muda de assunto para lembrá-los, olhe, é uma questão de fé aqui. Eles deveriam crer e ver coisas grandes e poderosas acontecendo. Por que eles não estavam crendo? Versículo 25.

Onde está a vossa fé, disse ele. Onde está a vossa fé? E eles ficaram com medo. E maravilharam-se, dizendo uns aos outros: Quem é este, pois, que até aos ventos e à água ordena, e lhe obedecem?

Bem, vamos olhar novamente para onde está sua fé. A palavra grega *pistis* tem dois componentes. E quando Jesus fez a pergunta simples, onde está sua fé, ele está fazendo uma pergunta profunda, profunda.

Fé é sotaque e confiança. Fé é o que eu acredito, e então eu posso me confiar a ela. Não é, eu acredito, mas espere um minuto, e eu posso considerar se eu quero fazer algo sobre isso ou não.

Não, eu acredito em Jesus, então posso me confiar aos seus cuidados. Jesus disse que estou com você no barco. Onde está sua fé? No meio da tempestade.

Antes de julgar os discípulos. Não sei sobre você. Eu cresci perto do Lago Volta.

O maior lago artificial do mundo é Gana. E eu nadei nele. Eu vivo literalmente a talvez uma hora e meia, talvez uma milha e meia de outro rio.

Um rio de fluxo rápido, o Rio Skoko, é onde aprendemos a nadar contra a corrente. E é fundo, e quase todo ano alguém morre nele. Eu me sinto confortável mergulhando no Lago Kalma de Volta ou no Rio Skoko, ou quando venho para Accra, às vezes pulando no oceano, mas posso dizer o que está sendo descrito aqui, eu ficarei com medo.

Eu ficarei assustado. Se Pedro estivesse assustado, eu ficaria assustado. Mas veja, Jesus, ainda sabendo que poderia haver razões legítimas pelas quais alguém ficaria assustado, ainda pergunta, onde está sua fé? Porque no Reino de Deus, a fé é uma questão central aqui.

Falamos sobre ouvir na última palestra. A outra parte é acreditar. Acreditar no que Deus disse por meio de seu filho e confiar a si mesmo no que ele disse.

Jesus usou isso como uma lição ensinável para lembrá-los de que se eles crerem nele, todas as coisas são possíveis. Porque ele tem o poder de repreender o vento, e ele irá parar.

Pescadores profissionais que cresceram perto do lago ficarão maravilhados com o que verão, porque nunca viram aquela rápida mudança de ondas de tempestade para calmaria. Antes de olharmos para o próximo milagre, deixe-me lembrá-lo de que a maioria de nós pode enfrentar tempestades em nossas vidas. E sim, aqueles que acreditam em Jesus ainda podem enfrentar algumas tempestades em suas vidas.

As tempestades pelas quais você passa não têm nada a ver com se você está mais perto ou em proximidade de Jesus. Os discípulos estavam com ele bem ali, mas uma tempestade ainda veio. Mas, caso você se encontre nessa situação, lembre-se de que o fato de Jesus estar dormindo não significa que ele não estava presente.

O fato de ele estar dormindo não significa que ele não se importa. O fato de as circunstâncias parecerem como se ele não estivesse ao seu lado não significa que ele não tenha poder para fazer algo a respeito. Neste caso, ele falou.

Ele repreendeu o vento. E ele parou. Lucas parece sugerir a nós que a coisa toda é sobre Jesus querer ensinar os discípulos a confiar nele.

Então, ele perguntou a eles, onde está a sua fé? Em outras palavras, por que vocês não puderam acreditar em mim? Eu estou aqui com vocês. Nós não vamos descer juntos. Mas o que Lucas não está dizendo é isso.

Lucas não está dizendo que toda vez que você enfrenta tempestades, isso significa que você não tem fé. Não, Lucas não está dizendo isso. Lucas está apenas usando esta ocasião particular no ministério de Jesus para chamar a atenção de Teófilo e dos leitores subsequentes para uma ocasião em que Jesus costumava fortalecer a fé de seus discípulos.

Qualquer coisa além disso, e aqueles que derivariam disso para dizer que significa que se você está passando por uma tempestade, significa que você não tem fé, isso é problemático. Não acho que Jesus ensina isso, e não acho que esse seja o ponto aqui. Então, encontros milagrosos com Jesus.

Número um, Jesus, o mestre da tempestade, acalma a tempestade. Segundo, vamos ao segundo milagre em Lucas capítulo 8, e este tem a ver com alguém que seria possuído por demônios, e Jesus demonstraria seu poder sobre espíritos malignos. Lemos do versículo 26.

Então, eles navegaram para o país dos gerasenos, que fica em frente à Galileia. Quando Jesus pisou em terra, eles o encontraram, um homem da cidade que tinha demônios. Por muito tempo, ele não usava roupas.

Ele não morava em uma casa, mas entre os túmulos. Quando eles viram Jesus, ou seja, os demônios, ele gritou e caiu diante dele e disse em alta voz: O que você tem a ver comigo, Jesus, filho do Deus Altíssimo? Eu imploro, não me atormente, pois ele havia ordenado que um espírito imundo saísse do homem.

Por muitas vezes, ele o havia tomado. Ele era mantido sob guarda e amarrado com correntes e grilhões. Mas ele quebrava as amarras e era levado pelo demônio para o deserto.

Jesus então lhe perguntou: Qual é o teu nome? E ele disse: Legião. Pois muitos demônios tinham entrado nele. E rogaram-lhe que não os mandasse para o abismo.

Agora, um grande rebanho de porcos estava pastando ali na encosta. E eles imploraram para que ele os deixasse entrar. Então ele lhes deu permissão.

Então, os demônios saíram do homem e entraram nos porcos. E eles se precipitaram pela ribanceira íngreme para dentro do lago e se afogaram. Pontos de esclarecimento aqui.

Na visão de mundo de Lucas, os espíritos malignos existem, se envolvem e estão envolvidos no mundo material na medida em que poderiam estar envolvidos na vida humana. Na visão de mundo de Lucas, os espíritos malignos podem possuir o indivíduo, assumir o controle sobre a vida da pessoa e começar a mostrar sintomas estranhos e esquisitos. Os sistemas de crenças do mundo antigo são muito, muito diferentes dos sistemas de crenças que temos hoje em muitos aspectos.

Por exemplo, doenças ou enfermidades eram frequentemente atribuídas a causas espirituais. É um mundo em que se acredita que espíritos malignos podem influenciar todos os tipos de coisas. Da mesma forma que espíritos bons podem influenciar alguém para uma boa causa.

Acredita-se que os bons espíritos podem capacitar o indivíduo a fazer certas coisas. Os maus espíritos podem conceder coragem e a habilidade de fazer grandes coisas. Da mesma forma, os maus espíritos podem afetar a autodestruição.

Ao imaginar esse tipo de visão de mundo, embora talvez remota para sua visão de mundo, imagine que eles cruzaram o lago e foram para o território gentio em solo não judeu. E então a exposição à atividade espiritual maligna é apenas esperada.

Isso não quer dizer que não havia atividade espiritual maligna do lado judeu. Porque eu disse a vocês antes nesta palestra que mesmo na terra natal de Jesus em Nazaré, ele expulsou demônios de alguém na sinagoga. Mas aqui, eles estão em território gentio.

Imagine o sistema de crenças em que ele vê esse homem e como algumas coisas estão começando a se manifestar. Então, se você está no mundo ocidental, imagine isso comigo. Se você está na América do Sul, o que estou dizendo não é estranho para você.

Porque você acredita e viu pessoas que são possuídas por demônios ou supostamente possuídas e manifestaram todos os tipos de situações. Se você está na África, você está em casa com esse tipo de condição. Onde a crença na possessão demoníaca para pegar alguém e fazê-lo obter energia, habilidade além de sua habilidade humana natural em todos os tipos de causas malignas são acreditadas e observadas.

Se você estiver em alguns países asiáticos, é verdade que você também observa isso. Então, imagine Jesus entrando em contato com alguém que está possuído por demônio. Também destacarei algumas coisas desse encontro milagroso com Jesus.

E mantenha isso no fundo da sua mente. Lucas disse que Jesus anda por aí pregando o Reino de Deus. Capítulo 8, versículos 1 e 2. Proclamando o Reino de Deus e trazendo o Reino de Deus com ele.

Proclamando o reino e o poder de Deus e trazendo isso com ele. Quando ele aparecer, toda força espiritual que trabalha contra a causa de Deus o reconhecerá. E eles estarão sujeitos ao seu poder.

Convidando e comunicando aos discípulos que se eles apenas executarem e andarem no poder do Reino de Deus, nenhum espírito maligno poderá triunfar sobre eles. Agora, voltemos às guarnições do outro lado do Jordão.

E do outro lado do lago. E vamos observar algumas coisas. Uma.

O contexto deste incidente é a Decápolis. A área de dez cidades no leste da Jordânia. A situação deste homem é que ele estava possuído por demônios.

E os demônios são chamados de legião. Quando ele pergunta a eles, qual é o seu nome? Ele diz legião. Legião, não temos certeza do que exatamente está acontecendo aqui.

Mas legião é a linguagem usada para se referir a uma companhia de exército de 6.000 no exército romano. Isso sugere que havia muitos demônios trabalhando em uma pessoa. Como isso é possível? Não sei.

Como os demônios supostamente podem possuir alguém de forma mística com tantas, tantas, tantas forças das trevas? Eu não sei. Eu não sei. Mas tenha paciência comigo por um minuto que existe um sistema de crença de que esse espírito maligno pode sentir e possuir indivíduos.

E Jesus está trabalhando dentro desse contexto para lidar com situações nesse contexto. Somos informados de que quando Jesus encontrou esse sujeito, ele começou a manifestar alguns sintomas. E os sintomas são assim.

O cara não estava usando roupas. Ele estava nu. Ele era estranho.

Ele era tão violento e agressivo. Ele era mantido algemado sob guarda. Lucas nos conta que o espírito o possuiu, e ele fica tão violento que eles têm que acorrentá-lo.

Se isso não for suficiente, Lucas nos conta sobre sua morada. Lucas nos conta que ele morava nos túmulos. Agora, se isso não faz ou envia qualquer sinal para você por causa de onde você mora ou onde você está seguindo esta palestra, o túmulo é um lugar dos mortos em culturas antigas.

É um lugar onde fantasmas residem. É um lugar onde o espírito dos mortos é ativo. É um lugar onde todos os tipos de forças das trevas na arena espiritual encontram seu lar.

O túmulo é um lugar onde às vezes os deuses do submundo operam. A pessoa possuída pelo demônio preferia morar naquele lugar. Nua, sem roupa.

Violento, isso significa que ele não conseguia encontrar pessoas reais com decência. Mas também nos é dito que quando os espíritos começam a empurrá-lo violentamente, às vezes o espírito o leva para o deserto. Outro lugar onde os espíritos podem residir e trabalhar com as pessoas.

Mas, por favor, não se engane. Como eu disse nesta palestra, você quer observar uma coisa que Lucas quer lembrá-lo: assim que a pessoa possuída pelo espírito maligno viu Jesus, ela reconheceu Jesus. Espíritos malignos reconhecem Jesus. Estou cansado do fato de que no século 21, eu encontro muitos ministros . Assim que eles ouvem alguém dizer, você é um grande homem de Deus, eles pensam que essa pessoa está profetizando.

E essa pessoa está afirmando seu status. Elas são tão conscientes de status que se tornam tão orgulhosas, e acham que Deus está revelando que elas são grandes. Deixe-me contar a vocês sobre o que Lucas está nos revelando.

Pessoas que são possuídas por demônios reconhecem a autoridade que vem com pessoas que vêm com a mensagem e o poder do reino de Deus. E então, o que essa pessoa diz? Ela chama Jesus de filho do Deus Altíssimo . Jesus é filho do Deus Altíssimo? Sim.

Jesus deveria dizer, oh yeah? Sim, eu sempre pensei que eu era filho do Deus Altíssimo . Não, não.

Leia Lucas, quando Jesus encontra pessoas possuídas por demônios, elas frequentemente o reconhecem. E quando o reconhecem e sabem que ele não está em orações, elas começam a implorar para que ele não as atormente. Jesus não se deixa levar.

Pelo fato de que pessoas possuídas por demônios são capazes de detectar e reconhecer o espírito trabalhando nelas. E espero que você não fique impressionado. Mas compartilhe elogios.

Alguém diz, oh homem de Deus, você diz, oh sim, eu sempre pensei que sou um homem de Deus. O possuído por demônios tinha percepção espiritual, o demoníaco. E com razão, revelando que Jesus é o filho.

Observe a qualificação. O Deus Altíssimo . Este é um território gentio.

O que ele está dizendo é que Jesus é o filho dos contos mais elevados concebíveis. Em outras palavras, se há algum Deus com poder e autoridade, eles reconhecem o poder que Jesus possui. E quando Jesus lidar com ele, veremos.

Veremos que o endemoniado será liberto. Os demônios sairão dele e habitarão os porcos da área. Os porcos correrão para o lago e perecerão.

Testemunhas serão atraídas para a cena para ver o que está acontecendo. E ficarão tão surpresas que até pedirão a Jesus para deixar a área. Mas o homem verá uma mudança radical em sua vida.

O sujeito que não se manteve com a mente certa e é tão violento. As pessoas virão e o verão depois que ele encontrar Jesus calmamente. O sujeito que estava possuído por demônios e envolvido em autodestruição não usava roupas, será encontrado com Jesus vestido com uma nova identidade.

O sujeito que não conseguiu encontrar uma morada entre pessoas que preferem viver nos túmulos ou no deserto , movido pelo espírito, será encontrado com a postura de um discípulo sentado aos pés de Jesus quando a multidão vier. Esse homem pedirá a Jesus para ir com ele. Não apenas para ser um discípulo sentado aos pés de Jesus naquele momento, mas estará perguntando a Jesus se ele poderia agora ir junto com ele.

Versículo 34 Quando os pastores viram o que tinha acontecido, fugiram e contaram na cidade e no campo. O povo saiu para ver o que tinha acontecido. E eles foram até Jesus, e encontraram o homem.

Eles encontraram o homem de quem os demônios tinham saído sentado aos pés de Jesus, não mais nu, mas vestido. Não mais violento e correndo por aí causando atividade imprudente, mas em seu perfeito juízo. E eles estavam com medo.

E os que tinham visto isto contaram-lhes como o homem endemoninhado tinha sido curado. Então todo o povo do país ao redor das guarnições pediu-lhe que se retirasse deles, pois estavam tomados de grande medo. Então, ele entrou no barco e retornou.

Note o versículo 38: O homem de quem os demônios tinham saído implorou para que ele pudesse estar com ele. Mas Jesus o mandou embora, dizendo: volte para sua casa. Agora ele pode ir para casa.

Volte para sua casa e declare o quanto Deus fez por você. E ele foi embora. Proclamando por toda a cidade como Jesus, o quanto Jesus tinha feito por ele.

Agora ele carrega a mensagem do reino de Deus, proclamando o quanto Jesus fez por ele. Deixe-me fazer um exercício rápido aqui. Eu sou um garoto africano.

Cresci em um contexto com muitas atividades pagãs. Atividades demoníacas, possessões demoníacas e coisas pagãs estão por todo lugar. Por causa disso, havia um nível maior de superstição onde cresci.

Gosto de dizer que, entre meu povo, ninguém morre de causa natural. Devemos viver como Matusalém. Mas tudo tem uma razão espiritual.

Mas o outro lado é que havia muitas atividades demoníacas acontecendo. Conforme eu crescia, conforme o cristianismo começou a surgir nesta área, uma das coisas que descobrimos foi que às vezes os crentes que vinham para compartilhar o evangelho estariam apenas orando com as pessoas. E do nada, víamos manifestações violentas.

Às vezes, as pessoas convulsionam. E elas oravam em nome de Jesus. E nós víamos que algumas dessas pessoas seriam livres.

Conhecemos pessoas que têm algo que seria equivalente à epilepsia. E elas compartilhavam o evangelho, e elas convulsionavam, e entravam nesses ataques. E elas oravam.

Quando eu era um garoto muito jovem, eu observava com grande interesse. Como um jovem garoto católico devoto, eu era muito cético. Eu fazia tudo que podia para distrair o máximo possível dessas reuniões, porque não era tão católico para mim.

Mas então, quando uma renovação carismática católica foi introduzida na minha aldeia, eu me juntei a esse grupo. E então comecei a perceber que, à medida que dedicávamos mais tempo à oração e ao jejum, também estávamos vendo essas coisas. Nós compartilharíamos o evangelho com as pessoas.

Nós orávamos em nome de Jesus. Nós nos tornamos o grupo teimoso no meu grupo na renovação carismática católica que dizia que não orávamos nada com a Ave Maria, e orávamos em nome de Jesus. E víamos pessoas libertas.

Avançando rápido. Eu vi muitas pessoas possuídas por demônios que foram libertadas. Eu ouvi pessoas que estão em santuários pagãos falando sobre o que perderam quando seus filhos entregaram suas vidas a Jesus porque não conseguiam mais controlá-los com seus poderes espirituais.

Amigos, não sei onde vocês estão agora, mas só para fazer um esboço deste caso em particular, direi que o nome de Jesus ainda está libertando pessoas. E livres de fato. Pessoas que são possuídas por demônios do Brasil, Equador, Haiti, Gana, Nigéria, Egito, Quênia, Ásia, Índia e igreja subterrânea da China.

Deus está libertando pessoas que são possuídas por demônios. Não estou aqui para persuadi-lo se não for sua visão de mundo. Estou apenas compartilhando com você algumas das coisas que foram formativas para alguns de nós como cristãos.

O ponto é que eu testemunhei o poder do reino de Deus sobre o qual Lucas escreve aqui. Isso traz cura para pessoas que são destruídas ou que estão sendo destruídas por poderes demoníacos. Lembro-me das palavras escritas por João quando ele disse, quando o Filho do Homem vos libertar, sereis verdadeiramente livres.

Sim. Aqui, o endemoninhado e a guarnição experimentaram isso, e sabemos que depois do encontro com Jesus, no último versículo de 39, ele se tornou uma testemunha. Ele foi para a cidade, somos informados, para toda a cidade, por toda a cidade, contando e proclamando o que Jesus tinha feito por ele.

Esse é o ponto. Não é exibicionismo. Não é um debate de qualquer espírito, qualquer que seja.

Deus transformou a vida de alguém para florescer? Em Lucas, o poder no reino de Deus se manifesta não apenas na habilidade de Jesus de acalmar a tempestade, mas também em seu poder de libertar e curar alguém que está possuído por legião. Se entendermos isso como 6.000 tropas demoníacas e libertá-las. O resultado é a chave aqui.

Não há nada especulativo que queiramos arrastar. Quando Jesus chegou à cena, alguém que vive no túmulo, que está nu, que às vezes é levado para o deserto, que poderia estar em seu perfeito juízo, poderia ir para casa e poderia começar a espalhar as notícias do que ele experimentou em Jesus. Encontros milagrosos com Jesus em Lucas 8. Um é a calma da tempestade.

Dois é a libertação do endemoninhado Gerizim. Mas três é um cenário muito interessante que devemos olhar. E é sobre Jairo e uma mulher com hemorragia.

Do versículo 40. Quando Jesus voltou, a multidão o recebeu, pois todos o esperavam.

E chegou um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que fosse à sua casa, pois tinha uma filha única.

Aliás, Luke é o único que se refere à filha como filha única. Cerca de 12 anos de idade. E ela estava morrendo.

E Jesus foi. As pessoas o apertavam. E havia uma mulher que tinha um fluxo de sangue havia 12 anos.

E embora ela tivesse gasto todo o seu sustento com médicos, ela não podia ser curada por ninguém. Ela chegou por trás dele e tocou na orla de sua vestimenta. E imediatamente, sua descarga de sangue cessou.

E Jesus disse, quem foi que me tocou? Quando todos negaram, Pedro disse, Mestre, as multidões estão ao teu redor. As multidões te cercam. E estão te pressionando.

Jesus disse que alguém me tocou, pois senti que poder havia saído de mim. E quando a mulher viu que não estava escondida, ela veio tremendo e se prostrou diante dele.

Declarou na presença de todo o povo por que ela o havia tocado. E como ela havia sido imediatamente curada. E ele disse a ela, filha, a tua fé te salvou.

Vá em paz. Enquanto ele ainda falava, alguém da casa do governante veio e disse: sua filha está morta. Não incomode mais o professor.

Mas Jesus, ouvindo isto, respondeu-lhe: Não temas, crê somente. E ela ficará boa. E quando o povo chegou à casa, e quando ele chegou à casa, não deixou ninguém entrar com ele, exceto Pedro, João, Tiago e o pai e a mãe da criança.

E todos choravam e pranteavam por ela. Mas ele disse: Não choreis, porque ela não está morta, mas dorme.

E eles riram dele. Sabendo que ela estava morta. Mas, tomando-a pela mão, ele chamou, dizendo, criança, levanta-te.

E seu espírito retornou. Ela se levantou imediatamente. Ele ordenou que alguém lhe desse algo para comer.

E os pais ficaram espantados. Mas ele os encarregou de não contar a ninguém o que havia acontecido. Este último encontro miraculoso em Lucas 8 é incrível.

Porque neste encontro, antes mesmo de eu continuar a contar mais sobre o que está acontecendo aqui, deixe-me lembrá-lo sobre a caracterização de Lucas dos personagens envolvidos. Jairo era uma figura proeminente. O governante da sinagoga.

Uma figura muito importante em status. Isso é contrastado com a mulher que sangra há 12 anos, que deveria ser uma pária, sem ninguém, com intocáveis. Sim, Jesus estava lidando com todos eles.

Jesus estava lidando com todos eles nesse cenário. E a multidão, você sabe, às vezes quando penso em Jesus, eu sempre penso na multidão às vezes. A multidão é como seguir Jesus.

Não acho que eles saibam o que querem. Acho que são apenas espectadores curiosos. Às vezes não tenho certeza se são líderes de torcida.

Às vezes eu acho que eles são bloqueadores do milagre de alguém. Mas a multidão, eu quero dizer a multidão, a multidão, eu quero dizer a multidão. Eu não sei por que às vezes eles apenas seguem, seguem, seguem.

Quando tudo está acontecendo ao redor deles. Mas deixe-me começar a tocar em algumas coisas que dizem respeito a esses dois personagens que encontraram Jesus milagrosamente. Um é Jairo.

Jairo era um chefe de sinagoga. Ser um chefe de sinagoga é ser responsável pelo arranjo físico dos eventos de adoração. Se preferir, é ser o zelador do que acontece na sinagoga.

Ele era uma figura proeminente, e por comunidades judaicas, significa que a maioria das pessoas nas comunidades judaicas o conheceria. Ele tem uma responsabilidade muito importante para um lugar onde eles se encontram para adoração e para outros eventos. Este homem entra para se ajoelhar e falar com Jesus sobre sua filha de 12 anos.

Ter 12 anos é estar na idade da puberdade. Os judeus normalmente dariam seus filhos para casamento aos 12 anos. Mencionei na narrativa da infância que Maria provavelmente foi dada para se casar com José aos 12 anos, mas José não pôde consumir o casamento até que ela tivesse 13 anos.

Aqui, Jairo, uma figura proeminente, tem uma filha, e a filha tem 12 anos em uma idade tão crucial quando os sonhos de um pai para sua filha estão todos em jogo. O sonho de um pai de ver sua filha se casar e uma figura proeminente se adaptar provavelmente encontrará um marido maravilhoso para a filha.

O pai tem todos esses sonhos. Imagine os sonhos dos pais. Há todos os tipos de projeções dessa menina, e a menina ficou doente e estava em uma situação muito difícil.

Jairo teve que lidar com essa situação. Veremos neste relato em particular algumas coisas em termos de risco e reações de gênero em termos da mulher que lidaria com Jesus. E o fato de que ela está sangrando há 12 anos.

Não quero que você se esqueça disso. Essa mulher tem sangrado desde que a filha de Jairo viveu. Ou seja, a filha de Jairo teve uma vida por 12 anos, e ela estava perdendo-a.

A mulher com o problema de sangue não tem vida há 12 anos e precisava de um encontro com Jesus. Muitos riscos serão vivenciados durante esse evento. A filha do nobre está na linha, mas esse ninguém está aqui, e eu chamo isso de intercessão ou orquestração divina.

Algo vai acontecer. A mulher não identificada que sofreu muito, sofreu enquanto a filha de Jairo viveu, virá a Jesus para sua experiência milagrosa. Hemorragia, o problema de sangue nomeado aqui nos códigos levíticos, é entendido como um distúrbio.

Isso a tornará impura, e isso tornará impuras as pessoas que ele tocar. Mas essa mulher não poderia mais viver com isso. 12 anos são o suficiente.

Ela decidiu, sem o convite de mais ninguém, ousar acreditar que se ela apenas tocasse em Jesus, algo aconteceria. Sempre que penso nessa mulher, penso em muitas pessoas que conheci cujas doenças as fizeram viver na vergonha e como se ninguém se importasse. Mas veja, Lucas quer nos dizer que com Jesus, com o Reino de Deus, acreditar e ter uma fé ousada pode render resultados.

Esta mulher estava preparada para dar esse passo, vir a Jesus. Somos informados de que ela havia gasto todo o seu dinheiro com médicos. Pense em Lucas sendo um médico e escrevendo sobre uma mulher que havia gasto todos os seus recursos tentando tratar dessa hemorragia.

Mas não estava funcionando, e ela encontraria Jesus. Antes de fazer algumas observações rápidas, deixe-me chamar sua atenção para algumas coisas comuns que estavam acontecendo entre Jairo e essa mulher. Lucas, em sua fina arte literária, narra o relato com tantos detalhes.

Lucas nos conta que Jairo caiu, e a mulher caiu. Eles estarão se tocando. Jesus segurará o bebê, a criança, de 12 anos.

A mulher tocará secretamente. Havia risco de impureza. Para a mulher tocar em Jesus, Jesus se tornaria impuro.

E as chances são de que antes que a mulher se esgueirasse pela multidão para tocar em Jesus, ela já havia tornado muitas pessoas impuras no processo. Mas o risco de impureza ritual estava em jogo. Mas deixe-me dizer outra coisa.

Havia um risco de impureza ritual quando Jesus segurava a mão de uma pessoa morta. Mas veja, o nome dele é Jesus. Ele veio para todos.

Somos informados em ambos os relatos que o medo cessou. A mulher estava com medo, e na casa de Jairo, havia medo. Também somos informados sobre a ênfase na fé e na salvação.

Nos encontros milagrosos em Lucas capítulo 8, especialmente com esta questão com Jairo e sua filha e a mulher com o fluxo de sangue, temos um vislumbre do que Jesus veio fazer, como ele soletrou em seu manifesto da terra natal. Ele veio para libertar. Ele veio.

Ele veio para trazer liberdade. Esta mulher, pela fé, tocou nele e recebeu sua cura. Agora, imagine que você estivesse no lugar de Jairo.

E por causa dessa interceptação com essa mulher, você ouvirá que sua filha está morta. Posso lembrá-lo sobre a sequência narrativa em Lucas? Lucas quer nos lembrar que não é tarde demais com Jesus. Quando Jesus disse que estava dormindo, ele notou a resposta da multidão.

Eles riram dele. Eles riram dele. Veja, se você pensar em outro incidente quando Jesus ia ressuscitar os mortos no caso de Lázaro e João quando ele disse que estava dormindo, a multidão teve uma resposta engraçada assim.

Se for a América de hoje, eles dirão, sim. Sim, então ele está dormindo. Só para fazer piada ou zombaria.

Mas veja, não era tarde demais com Jesus. Neste relato, quando chegamos ao final do capítulo 8 de Lucas, Jesus demonstrou em um capítulo, de acordo com a narrativa de Lucas, que ele veio depois para proclamar o evangelho e trazer as boas novas do reino de Deus com ele. Ele contou parábolas, desafiando as pessoas a ouvir com o coração aberto.

Isso fará a palavra amadurecer. Ele confirmou suas palavras com feitos milagrosos. Com isso, ele acalmou a tempestade e desafiou a natureza.

Com isso, ele libertou alguém que estava possuído por demônios nas guarnições e o transformou em uma testemunha dele na Decápolis. Com isso, uma mulher que estava com hemorragia há 12 anos pôde ousar dar um passo para um toque de fé e receber sua cura. Tão dramático que Jesus disse que sentiu poder saindo dele.

E ainda assim, com isso, com o reino de Deus e trazendo o reino de Deus, a filha de Jairo, a filha de um pai com tanta esperança, a filha da idade de casar, a filha que morreu entre o momento em que Jesus ouviu sobre sua saúde e o momento em que

Jesus chegou à casa. Jairo será ressuscitado. O reino de Deus, quando vier, lida com a morte, Satanás e o pecado.

Ele liberta as pessoas e dá a elas a liberdade que veio proclamar. Espero que, ao acompanhar esta série de palestras conosco, você não esteja apenas aprendendo intelectualmente, mas ocasionalmente, você seja capaz de dar um passo para trás para olhar o teste por si mesmo e ver o que está acontecendo. Imagine a situação assustadora da Decápolis na tempestade.

Imagine a mulher com hemorragia gastando todos os seus recursos com os médicos sem sucesso. Imagine perder uma filha. Jesus, Jesus, ainda pode ser a resposta.

Que Deus o abençoe muito por aprender conosco. Minha esperança e minha oração é que você internalize essa experiência de aprendizado e incorpore a mensagem do reino de Deus, e assim juntos nos esforçamos para tornar este mundo um lugar melhor enquanto vivemos para glorificar a Deus com a mensagem e o poder do reino de Deus.

Muito obrigado, e que Deus o abençoe.

Este é o Dr. Daniel Dar ko em seu ensinamento sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 12, Miraculous Encounters with Jesus, Lucas 8:22-56.